

Pedido de audiência: Instituto de Apoio à Criança

Tive o prazer de estar presente na audiência parlamentar referente à educação especial, em representação do Instituto de Apoio à Criança, em nome da Dr.ª Manuela Ramalho Eanes. Não deixei qualquer documento escrito à comissão parlamentar, no entanto posso deixar o meu contributo em alguns tópicos, sendo que a minha intenção era que fosse concedida a oportunidade de conversarmos pessoalmente de forma a transmitir as nossas preocupações baseadas na experiência de terreno.

No nosso Instituto temos a responsabilidade de garantir que os direitos das crianças estão a ser respeitados, e conseqüentemente com maior preocupação no que diz respeito a crianças especiais.

Sendo assim os tópicos da conversa poderiam assentar nas seguintes preocupações que foram retiradas de uma auscultação a pais e professores de educação especial:

Propostas de alterações legislativas:

- Criação de um CEI académico não obstante da vertente funcional, sempre adaptado às especificidades de cada aluno;
- Criação de equipas multidisciplinares (incluindo psicólogos e terapeutas) para trabalharem casos de insucesso escolar por dificuldades de aprendizagem ligeiras que não se enquadrem na rigidez da tabela de referência CIF;
- Directrizes específica para a elaboração de "provas finais" e "exames" de forma a prevenir situações de interpretações diferentes que, em consequência não tenham em atenção a individualidade das dificuldades de cada aluno.
- Critérios específicos para as reduções de turma, sem margem para que cada agrupamento defina as suas próprias prioridades;
- Possibilidade de desenhar projectos "especiais" para turmas com especificidades, como os casos de Currículos Alternativos (de forma a que possam ser inseridas as actividades específicas na plataforma);
- Obrigatoriedade de cada Agrupamento criar as suas próprias respostas de acordo com as necessidades (por exemplo criar Unidades de Ensino Especializado de acordo com o seu publico alvo, evitando que sejam sempre as mesmas escolas a assumirem estes meninos);

Recomendações:

- Criação de uma especialização para a "intervenção precoce" como já existe na área da surdez, défice cognitivo.... ;
- Obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos possuírem nos seus quadros, professores de educação especial, de forma a não haver argumento para a segregação destes meninos, nos colégios privados;

Gostaríamos muito de poder contribuir para uma melhor reflexão sobre este assunto, sendo assim, aguardamos o vosso contacto para possível reunião.

Tudo em nome do superior interesse da criança.

Grata pela atenção dispensada.
Despeço-me cordialmente,

Melanie Tavares

Coordenadora